



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 001/2023/COPES

1 Ata da I Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia
3 cinco de abril de dois mil e vinte e três. A reunião foi presidida por Wagner Alves Carvalho e
4 contou com a participação de Fabio Furlan Ferreira, Gabriela Rufino Maruno, Claudia Regina
5 Vieira, Fábio Danilo Ferreira, Juliana Marchi, Helvia Arandas Monteiro Giacon, Cayo Antonio
6 Soares de Almeida, Wendel Andrade Alves, Conrado Augustus de Melo, Jesús Pascual Mena
7 Chalco, Lilian Watarai, Felipe Augusto Anon da Silva. Os membros Marcelo Salvador Caetano
8 (Prograd) e Patricia Teixeira Leite Asano (PROPG) justificaram ausência. Participaram também
9 da reunião as convidadas Simone Pellizon, prefeita universitária, e Valéria Maria Dias,
10 integrante do EAIP. Wagner iniciou agradecendo a presença de todos, e agradeceu também a
11 disponibilidade das convidadas para um melhor esclarecimento dos pontos previstos para a
12 discussão. Ele contextualizou os membros, projetando apresentação de *slides* contendo os
13 pontos principais de documento enviado por coordenadores de PPG's à PROPG e,
14 posteriormente, à Propes, no qual foram apontadas situações problemáticas ocorrendo no
15 campus de São Bernardo do Campo. Wagner explicou que a Propes já encaminhou resposta aos
16 solicitantes em relação às partes que cabiam à área. Ele enfatizou a intenção de fortalecer a
17 posição de colegiados como a Copes enquanto instância adequada para esse tipo de discussão.
18 Wagner iniciou com os tópicos pertinentes às competências da Proap e da PU, abrindo a
19 discussão com os **Protocolos de entrega/recebimento de encomendas**. Segundo o documento,
20 devido às novas praxes, ocorreram casos de devolução, implicando em eventuais perdas de
21 material e prejudicando o andamento de pesquisas. Com a palavra, Claudia esclareceu que a
22 revisão dos protocolos foi realizada, visando uma melhoria dos fluxos de entrega, uma vez que
23 a Proap precisou lidar com problemas decorrentes da falta de identificação de responsáveis
24 para o recebimento. Ela explicou que, no tocante às atividades de controle de portaria, o
25 contrato da Proap é regido por um termo de referência, não podendo ser confundido com um
26 contrato ordinário, como o de uma portaria de condomínio, por exemplo. Isso porque, os
27 porteiros do contrato atuam como controladores de acesso, sendo próprio de suas atribuições
28 controlar o fluxo de pessoas, identificando, orientando e as encaminhando aos lugares
29 desejados. O contrato também explicita que os porteiros **não** devem atender a tarefas de
30 terceiros não autorizados, e estão proibidos de guardar objetos e/ou encomendas nas guaritas.
31 Claudia reiterou que os porteiros não podem deixar o posto e não podem se responsabilizar por
32 encomendas. Ela afirmou ter havido episódios em que a mercadoria não correspondia ao
33 solicitado pelo interessado ou ainda casos em que o material veio danificado, e os
34 controladores foram responsabilizados, resultando em necessidade de ressarcimento. Devido a
35 isso, a cláusula que explicita a proibição de receber e guardar encomendas passou a compor os
36 termos de referência do contrato. O procedimento adotado com a revisão dos protocolos foi
37 amplamente divulgado pela Proap à comunidade acadêmica, e se pautou na necessidade de
38 que informações precisas fossem fornecidas pelos interessados em receber materiais na
39 universidade, de modo a tornar o recebimento viável, evitando prejuízos não só às pesquisas,

40 mas também aos colaboradores terceirizados e aos servidores da instituição. Claudia explicou
41 ser imprescindível que os pedidos de liberação de entrega sejam feitos com, no mínimo, 24
42 horas de antecedência e em dias úteis. Também a identificação completa do interessado é
43 obrigatória na etiqueta que acompanhará a encomenda, inclusive contendo o número de
44 ramal, uma vez que as portarias não efetuam chamadas para telefones celulares. A presença do
45 interessado no local (ou pessoa por ele autorizada) também é necessária, daí a importância de
46 que ele forneça um número de ramal para rápida localização. Claudia esclareceu que o
47 protocolo contempla medidas que visam justamente evitar a ocorrência de devoluções;
48 portanto, é somente na ausência de responsável pela demanda ou impossibilidade de contato
49 que as portarias ficam desautorizadas a receber o objeto ou serviço, pelas questões contratuais
50 que ela explicou. Claudia reiterou que serão feitas tentativas de contato telefônico com o
51 responsável, com o laboratório onde ele atua (solicitando ajuda para localizá-lo) e, na
52 impossibilidade de encontrá-lo por esses métodos, as portarias solicitarão aos prestadores do
53 serviço de entrega ou de fornecimento de material a tentativa de contato com o responsável.
54 Claudia também explicou que casos problemáticos em SBC também se devem à identificação
55 incorreta do endereço da portaria oficial do campus. Com a palavra, Simone reiterou que as
56 questões de recebimento de entregas são da alçada da Proap e, conforme Claudia especificara,
57 as atribuições de colaboradores terceirizados são descritas em edital ou contrato, sendo vetado
58 aos servidores/chefias da UFABC solicitar que cumpram atividades que diverjam do teor
59 descrito. Simone enfatizou que, pela legislação vigente e pelos contratos da instituição, os
60 porteiros e vigilantes nunca estiveram autorizados a receber ou estocar materiais. Ela
61 esclareceu que recebimento é ação da alçada de servidor público, sendo necessário informar
62 SIAPE do responsável. Em relação às entregas feitas pelos Correios, Simone confirmou que o
63 recebimento e triagem são feitos pela PU, e informou que casos de não recebimento só
64 ocorrem quando há tentativa de entrega em dias sem expediente (finais de semana, pontos
65 facultativos ou emendas de feriado). Quanto à solicitação, constante no documento, de que a
66 PU envie e-mail informando aos interessados sobre a chegada de encomendas, Simone
67 esclareceu que essa praxe nunca foi adotada, pois é inviável. A comunicação ocorre somente
68 em casos em que não é possível a identificação do destinatário. Caso contrário, a
69 correspondência é acondicionada no devido malote. A recomendação da PU é de que as
70 interfaces de cada área se responsabilizem por passar no malote diariamente (ou com a
71 frequência que a área achar necessária) para que o fluxo de entregas possa seguir sem
72 problemas. Quanto ao questionamento sobre o recebimento de pacotes com materiais de
73 laboratório, Simone explicou que, no caso de entregas volumosas, a PU não faz essa tarefa
74 (recebendo somente os materiais de almoxarifado ou outros solicitados pela própria área). No
75 caso de pequenas caixas e pacotes entregues via Sedex, desde que haja a devida identificação,
76 o acondicionamento nos malotes é feito conforme a praxe já estabelecida. De todo modo,
77 Simone comunicou que, ao tomar conhecimento do documento, ela conversou com Claudia, e
78 marcaram reunião entre a equipe da Divisão de Serviços da PU (Malote) e com a Seção de
79 Segurança da Proap, visando atualizar e reforçar com as equipes de terceirizados e servidores
80 as regras do Malote da PU, para sanar esses problemas. Wagner retomou a palavra para tratar
81 do tópico seguinte: **Atendimento da demanda de nitrogênio líquido para o campus SBC**. Ele
82 explicou que o procedimento não é simples, demandando a articulação entre várias divisões da
83 PU (Transportes, Malote e Zeladoria) e da Propes (CEM-SA, CEM-SBC e Gabinete), além dos
84 pesquisadores interessados. O atendimento é feito mediante calendário, porém, atendimentos
85 extras também podem ser realizados, desde que solicitados com tempo hábil para permitir a
86 articulação das áreas. Para os atendimentos a SBC deve ser respeitada a limitação de
87 capacidade de produção diária do liquefator, e a CEM-SA calculou tal limitação em 150 litros

88 por remessa, a fim de que o equipamento trabalhe de modo adequado. Wagner pediu aos
89 técnicos da CEM-SA um levantamento das demandas por nitrogênio líquido em 2022, para
90 verificar se o produto estava sendo fornecido em volumes satisfatórios. Wagner apresentou
91 tabela com o levantamento, e os dados mostraram que, dos 18 atendimentos realizados,
92 somente em cinco deles o volume das demandas ultrapassou os 150 litros. Wagner explicou
93 que, nesses casos, a CEM-SA realiza uma programação para fazer entregas adicionais. Porém,
94 como a entrega depende de diversos fatores, incluindo o pleno funcionamento do liquefator,
95 podem ocorrer e, no passado, já ocorreram casos em que a solicitação de atendimento extra foi
96 feita, porém, não havia tempo hábil para atendê-la ou não havia material disponível, pois o
97 liquefator não estava operacional. Wagner mencionou o caso recente de quebra do liquefator,
98 exigindo a compra emergencial de nitrogênio líquido para ambos os *campi*, mediante uso de
99 cartão pesquisador. Porém, a medida pode gerar falta de recurso para outros insumos cuja
100 praxe é a compra via cartão. Wagner explicou que, ainda assim, a Propes adotou essa medida
101 de compras emergenciais para não deixar o insumo faltar nos casos em que ele é uma
102 necessidade essencial. Ele comentou que a compra de um segundo liquefator, de menor porte,
103 foi priorizada para as chamadas institucionais em andamento, como modo de eliminar a
104 necessidade de transporte regular do insumo para SBC e também para que haja um *backup*
105 institucional desse maquinário, em caso de quebra do liquefator principal. Wagner disse que a
106 CEM-SA já alterou a prática de montagem do calendário, a fim de que não haja mais a
107 interrupção dos atendimentos ao término dos períodos letivos. A esse ponto, Wagner abriu a
108 palavra aos membros para eventuais dúvidas. Na sequência, Wagner passou novamente a
109 palavra a Simone para discussão de dois tópicos: **Retirada de resíduos químicos no campus SBC**
110 **e Capelas de exaustão em SBC**. Simone explicou que os atuais membros da Cogra interditaram
111 o abrigo do campus SBC, porém não indicaram quais adequações deveriam ser feitas,
112 tampouco qual a temperatura máxima permitida em normativa. Ela afirmou que a composição
113 da Cogra está sendo alterada e, na primeira reunião dessa nova composição, a PU pautará o
114 assunto, solicitando que o abrigo seja liberado, caso não esteja infringindo normativas. Simone
115 explicou não ser procedente a informação, constante no documento, de que houve edital da
116 PU, em 2022, para contratação de profissional específico para o recolhimento de resíduos
117 biológicos e químicos, para implementação em 2023. Ela explicou estar em andamento um
118 pregão para nova contratação dos serviços de limpeza, com a inclusão de um servente, que
119 receberá o devido adicional de insalubridade para manusear resíduos infectantes dentro dos
120 abrigos, além de receber, acondicionar e limpar o local, *freezer* e caçamba. Não há
121 planejamento para contratar profissionais que retirem os resíduos em cada laboratório e os
122 levem aos abrigos. Cogra e PU entendem que, seguindo a legislação vigente, o gerador do
123 resíduo é responsável por levá-lo aos locais indicados pela PU dentro de cada campus. Sobre
124 capelas, Simone manifestou concordância com o teor do documento, no sentido da prioridade
125 que a instituição precisa dar, em termos orçamentários, para que as obras de adequação da
126 infraestrutura de exaustão sejam realizadas, e a situação seja solucionada em todos os
127 laboratórios, dado se tratar de uma questão que afeta as condições de trabalho e a saúde dos
128 pesquisadores. Ela afirmou que, se os Centros ou Propes conseguirem remanejar recursos de
129 suas áreas para a PU, visando ações para solucionar o problema das capelas, a equipe da PU
130 estará à disposição para efetuar a contratação. Simone lembrou apenas que, se for uma obra
131 muito complexa, o processo deverá ser gerido pela SPO, estando a ação, portanto, na
132 dependência do objeto de contratação pretendido. Finalizadas as explicações referentes à PU,
133 Simone pediu licença aos membros e se retirou. Wagner agradeceu novamente sua presença e,
134 após a saída de Simone, prosseguiu com a reunião, trazendo o próximo tópico: **Transporte de**
135 **animais de laboratório entre os *campi***. Com a palavra, Helvia contextualizou os membros

136 quanto à dúvida apresentada no documento, e explicou que os usuários desse serviço estão
137 cientes de que a UFABC realiza o transporte de animais, disponibilizando carro específico com
138 motorista em qualquer dia da semana, podendo haver até mais de um atendimento por
139 semana, mediante demanda. Para isso, o pesquisador solicita o transporte, adicionando o
140 coordenador do biotério como assinante da solicitação para configurar ciência e aprovação de
141 entrada dos animais no setor, e indicando um acompanhante responsável pelos animais, que
142 poderá ser ele mesmo ou um discente apto para a atividade. Com a palavra, Cayo explicou que,
143 para fins de logística e em obediência às regras dos biotérios, a entrada de animais deve ser
144 informada previamente via formulário específico, pois envolve uma preparação do espaço para
145 recebê-los. Ele esclareceu que, por conta disso, fixar um dia da semana para transporte deixaria
146 o controle de entrada prejudicado, pois os coordenadores teriam, de modo prévio, somente a
147 informação sobre o transporte e a possível entrada de animais, mas não seriam fornecidas as
148 demais informações que são colhidas por meio do referido formulário, as quais são essenciais
149 para o funcionamento dos biotérios. Helvia explicou também que o acompanhamento do
150 transporte é de responsabilidade do pesquisador, pois os biotérios não dispõem de servidores
151 para atender a essas solicitações, com suas muitas particularidades, como por exemplo, o caso
152 de projetos que envolvem neonatos, situação em que não é possível definir a data do
153 transporte de antemão, pois não há como prever o dia exato do nascimento. Wagner
154 esclareceu que o último tópico, referente a apoio administrativo a pesquisas com recursos
155 FAPESP, seria abarcado pelas discussões do expediente. Wagner abriu a palavra aos informes
156 dos membros. Gabriela informou sobre evento conjunto entre PROEC e Inova, a ocorrer no dia
157 28 de abril, no campus de Santo André, como modo de abrir o debate na UFABC sobre o
158 conceito de extensão tecnológica. Ela afirmou ser uma iniciativa relevante para alinhar ações de
159 extensão e inovação tecnológica, no contexto das práticas de pesquisa extensionistas e
160 acadêmicas. Gabriela e Fábio Ferreira disseram que será feita uma ampla divulgação à
161 comunidade, e aproveitaram para já estender o convite aos membros da Copes. **Ordem do dia.**
162 1) Aprovação do calendário de reuniões da Copes 2023. A pedido do presidente, a secretária da
163 Copes fez breve relato e dirimiu dúvidas. Wagner abriu para a discussão e não houve mais
164 manifestações. Ele então colocou a aprovação do calendário em votação. O calendário foi
165 aprovado por unanimidade. 2) Aprovação da Ata da IV reunião ordinária de 2022, realizada em
166 09/11/2022. Wagner abriu a palavra aos membros para eventuais correções ou dúvidas. Cayo
167 solicitou retificação dos presentes, pois a reunião em referência foi realizada remotamente, e
168 seu nome constou indevidamente na lista, uma vez que ele apenas entrou na sala virtual e se
169 retirou em poucos minutos, pois não poderia continuar. A ata foi aprovada com 2 (duas)
170 abstenções, mediante a retificação solicitada. 3) Aprovação de Atos Decisórios da Copes
171 publicados ad referendum no Boletim de Serviço (BS): Ato nº 15 - BS nº 1221 e Ato nº 16 - BS nº
172 1224. Wagner fez breve relato do teor dos atos e esclareceu que a emissão *ad referendum* se
173 deveu à questão da periodicidade bimestral das reuniões da Copes, e a necessidade de aprovar
174 editais TATP com celeridade. Wagner colocou então os documentos em votação. Os atos
175 decisórios foram aprovados por unanimidade. **Expediente.** Wagner solicitou a inversão dos dois
176 itens de Expediente, por questões de limitação de horário da convidada Valéria. Não houve
177 objeções. Com a ordem já invertida, iniciaram-se as discussões. 1) Minuta de Portaria: apoio
178 administrativo a pesquisas com recursos FAPESP - revoga e substitui a Portaria nº 1816/2021 -
179 PROPES. Wagner projetou a minuta previamente encaminhada para facilitar o entendimento
180 dos pontos principais da alteração proposta. Ele esclareceu que, no teor da portaria anterior, o
181 significado do apoio administrativo que a Propes está apta a prestar não estaria tão claro. Foi
182 dado melhor enfoque à natureza do apoio e ao modo de atuação dos servidores integrantes do
183 Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP) no âmbito da UFABC. Wagner informou

184 que o EAIP consiste numa exigência da própria FAPESP para a concessão de auxílios. Contudo, a
185 Propes dispõe de apenas dois servidores para prestar esse apoio a todos os docentes
186 solicitantes. A pedido do presidente, Valéria fez o relato sobre as alterações. Ela esclareceu que
187 o apoio descrito no art. 1º da portaria com redação alterada se limita a orientações mais gerais
188 e fornecimento de modelo de planilha para auxiliar o pesquisador a manter o controle de seus
189 gastos para a devida prestação de contas. Já o art. 2º trata de um apoio ampliado, que envolve
190 um acompanhamento mais próximo ao pesquisador por parte dos integrantes do EAIP,
191 inclusive no tocante à prestação de contas, com conferência de notas e acompanhamento das
192 liberações. Valeria comentou que o apoio prestado é tão detalhado que se assemelha a um
193 serviço de auditoria. Wagner informou ter feito um levantamento da situação em outras
194 universidades e, em particular, na UFSCar, por se tratar de instituição semelhante à UFABC em
195 termos de estrutura. Ele explicou que a situação dessa federal é parecida: eles dispõem de dois
196 colaboradores terceirizados para prestar esse apoio mediante contrato. Ele reiterou, assim, a
197 impossibilidade de estender, no atual cenário, o referido apoio ampliado (art. 2º) a todos os
198 solicitantes, e pontuou que a demanda do EAIP tem crescido muito. Wagner abriu a palavra
199 para a discussão dos membros. Jesus pontuou um possível engessamento do valor, propondo
200 que a identificação dos projetos com prioridade para o atendimento mais amplo fosse por meio
201 das linhas de pesquisa. Wagner explicou que essa discussão foi feita de modo amplo pela
202 Propes, e a conclusão foi de que a utilização de linhas de pesquisa para nortear esse
203 atendimento prioritário também era problemática, pois a FAPESP tem lançado editais para
204 linhas específicas e não usuais, o que dificultaria a identificação prévia de quais linhas poderiam
205 ser atendidas. Após ajustes do valor e dos critérios para priorizar os projetos em linha de
206 espera, os membros chegaram a uma nova versão de redação. Wagner propôs passar o item à
207 ordem do dia para aprovação. Fábio Ferreira secundou. Com o item elevado à **Ordem do Dia**,
208 Wagner reabriu a discussão. Não houve novas manifestações. Wagner abriu então a votação
209 para aprovação da minuta. O documento foi aprovado por unanimidade. 2) Adequações no
210 regimento do CEP solicitadas pela CONEP: indicação de representantes da Copes no CEP. A
211 pedido do presidente, a secretária da Copes fez um breve relato, retomando as informações
212 contidas no anexo do item. Os membros manifestaram concordância em seguir a orientação da
213 secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), passando a haver a representação da Copes
214 no comitê. A proposta também continha a sugestão de que a Profa. Dra. Ana Romani
215 permanecesse como a representante, dada sua atuação assídua como representante da Propes
216 (segundo o regimento a ser alterado). A secretária da Copes informou que a Profa. Ana Romani
217 já havia sido consultada e, não havendo objeção dos membros, daria seu aceite para atuar
218 como representante da Copes. Cayo se voluntariou para atuar como membro suplente. A
219 secretária informou que o acordo será comunidade ao CEP para providências. Wagner então
220 finalizou o encontro agradecendo novamente a presença de todos. Nada mais havendo a
221 declarar, às dezesseis horas e doze minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu,
222 Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada
223 (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

WAGNER ALVES CARVALHO
PRESIDENTE